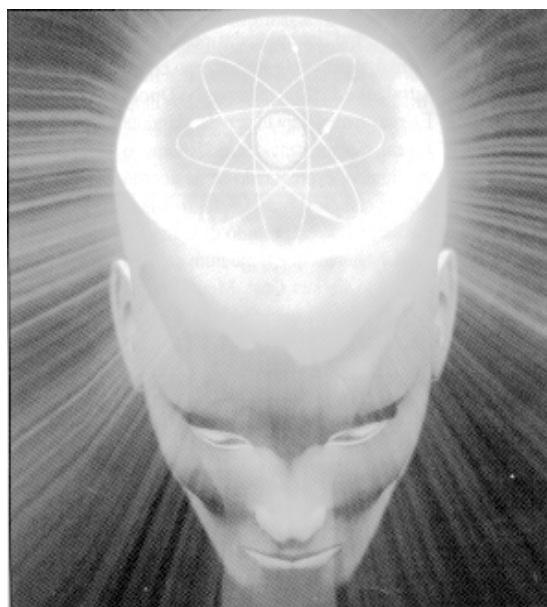


BACILOS PSÍQUICOS: AGENTES MENTAIS ENFERMIÇOS

PARTE I

A natureza do pensamento produz vibrações harmônicas ou não, dependendo do modo como a alma se expressa em cada circunstância da existência. “E, em virtude de cada Espírito representar um universo por si, cada um de nós é responsável pela emissão das forças que lançamos em circulação nas correntes da vida. A cólera, a desesperação, o ódio e o vício oferecem campo a perigosos germens psíquicos na esfera da alma.”

Saiba mais... Página 05



Divaldo em Porto Alegre

Mais uma vez teremos a grata oportunidade de assistir e ouvir nosso grande irmão Divaldo Pereira Franco, “O Semeador de Estrelas”, assim nominado por Suely Caldas Schubert, que vem brindar-nos com sua presença e os nobres ensinamentos de seus mentores espirituais tão bem conhecidos de todos nós...

Página 08

Encontro Estadual de Evangelizadores Espíritas

Nossos apontamentos sobre este belo encontro.

Saiba mais... Página 02

Jovem Nova Era Encarte

- Mediunidade na infância e na adolescência.

- Doenças atuais : Apatia

- O Rato e o Leão (história infantil).

- Sugestões Literárias



Páginas 07 e 08



A Maledicência

“Ó homens! Quando será que julgareis os vossos próprios corações, os vossos próprios pensamentos, os vossos próprios atos, sem vos ocupardes com o que fazem vossos irmãos? Quando só tereis olhares severos sobre vós mesmos?” – José, Espírito Protetor

Saiba mais... Página 03

A Casa de Simão Pedro

47 anos de incessante trabalho na Seara do Mestre Jesus

Nunca esquecendo o grande ensino revelado no Capítulo XIII de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” - (Não saiba a vossa mão esquerda o que dá a direita), e, portanto, jamais vangloriando-nos pelos frutos colhidos com o árduo e incessante trabalho na Seara do Mestre Jesus, completamos mais um ano de vida a serviço do Senhor.

Saiba mais... Página 05



Foto: Sociedade Espírita Simão Pedro

O Espiritismo é uma ciência?

PARTE IV

Página 06

Os 147 anos da Doutrina Espírita

Página 02

Sugestões Literárias

Página 02

AGENDA ESPÍRITA

Página 03

“ATÉ QUE SURJA UM FATO NOVO QUE NÃO RESSALTE DE NENHUMA CIÊNCIA CONHECIDA, O SÁBIO, PARA ESTUDÁ-LO, DEVE FAZER ABSTRAÇÃO DE SUA CIÊNCIA E RECONHECER QUE É PARA ELE UM ESTUDO NOVO QUE NÃO PODE SER FEITO COM IDÉIAS PRECONCEBIDAS”.

ALLAN KARDEC

Os 147 anos da Doutrina

Espírita

Em 03 de Outubro de 1804 recebiamos neste nosso mundo de provas e expiações, mais um dos grandes espíritos de escol que de tempo em tempo, de bom grado, e a serviço do Mestre, aceita a elevada e árdua tarefa de revelar ao mundo, por ensinamentos ou mesmo pelo exemplo de vida e trabalho, as eternas verdades e imutáveis leis tão belamente criadas pelo princípio Criador.

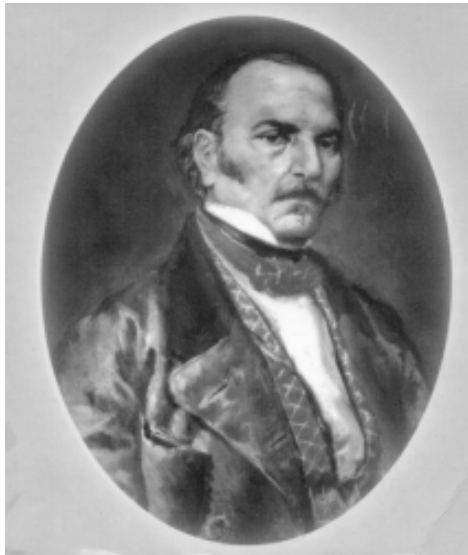


Foto: Allan Kardec - 1804 a 1869

Hippolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec),

investigando o que em sua época fora chamado de fenômeno das mesas girantes, acabou por estabelecer contato, (através do auxílio de médiuns), com o mundo da espiritualidade e em pouco tempo de exaustivo trabalho de pesquisa e interação mediúnica, publica a 18 de abril de 1857 a obra que estabelece o marco inicial da Doutrina dos Espíritos.

“Conheça o Espiritismo, estude as Obras Básicas”.

Arivelto B. Fialho - JNE

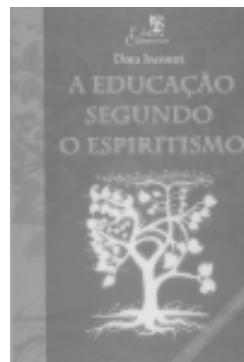
Encontro Estadual de Evangelizadores Espíritas

No dia 04 deste mês de Abril, os Evangelizadores de nossa casa, bem como os trabalhadores do DAFA tiveram a grata oportunidade de aprender um pouco mais à respeito dos trabalhos de evangelização, e de apoio à Família. Estamos falando do belo trabalho que foi o Encontro Estadual de Evangelizadores Espíritas desenvolvido no Instituto Amigo Germano que contou com a presença de palestrantes de intensa atividade no movimento, cuja didática e exposição merecem todo o nosso apreço.

O tema do encontro este ano, foi “A Evangelização Espírita como chave do progresso moral da humanidade”, e as sínteses de tudo que fora exposto pelos ilustres palestrantes podem ser apreciadas pelo leitor na excelente publicação da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS) - “AREENCARNAÇÃO”, Ed. Abril. Constituindo-se num material imprescindível ao Educador no desempenho de sua nobre atividade de Evangelizar não só a criança, mas também o jovem, o adulto e principalmente a si mesmo.

Pablo Goulart - JNE

Sugestões Literárias



SUGESTÃO 1 - A EDUCAÇÃO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Autor: Dora Incontri

Editora: Comenius

Desde de sua primeira edição em 1997. *A Educação Segundo o Espiritismo* se tornou uma referência no meio espírita, lido e estudado por pais e professores. Também é objeto de interesse por parte de não-espíritas, que sonham com uma proposta educacional mais humanista e espiritualizada.

Baseado em pesquisas, experiências pessoais e inspirações mediúnicas, este livro é indispensável a qualquer reflexão pedagógica séria, que leve em conta a dimensão espiritual do homem a ser educado.



SUGESTÃO 2 - REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO - RIE

Editora: Casa Editora O Clarim

Assinatura anual: R\$ 45,00

Contatos: (0xx16)282-1066/282-1471 ou pela home page

Home Page: <http://www.oclarim.com.br>

email: oclarim@oclarim.com.br

A *Revista Internacional do Espiritismo - RIE*, de periodicidade mensal, é hoje uma das maiores, melhores e mais completa revista de circulação internacional totalmente voltada para a doutrina espírita. Foi fundada em 15-02-1925 por Caibar Schutel e tem como proposta não apenas divulgar a doutrina através do mundo, mas também, como veículo de estudos

analisar os diversos temas da doutrina em seu tríplice aspecto.

PESQUISA NOVA ERA

Na noite de 17 deste mês de abril, realizamos uma pesquisa de opinião entre os frequentadores de nossa Sociedade, onde perguntamos qual tema o leitor gostaria de ver abordado em nosso periódico.

A pesquisa, buscando uma boa representatividade estatística, cerca de 10% do universo de frequentadores das Palestras do Sábado, ou seja, 36 pessoas de diferentes faixas etárias, revelou-nos resultados dos quais listaremos abaixo somente os que tiveram mais de uma indicação. É importante salientar que os entrevistados mesmo propuseram os temas e não tiveram acesso e nem conhecimento das indicações feitas pelos demais.

INDICAÇÕES DE MAIOR PREFERÊNCIA:

1- ABORTO (5 VOTOS)

2- REENCARNAÇÃO (4 VOTOS)

3- SEXUALIDADE, MEDIUNIDADE, RELACIONAMENTO ENTRE PAIS E FILHOS, E, PERISPÍRITO (2 VOTOS).

Agredecemos a todos que participaram dessa pesquisa, e gostaríamos de informar nossos leitores que gradualmente em nossas edições subseqüentes estaremos abordando estes temas.

Equipe Nova Era

FARMALEVES



Tele-entrega
GRÁTIS

Fones: 483.1675 - 442.9946

Rua Frederico Dhill, 171
Próx. Ao BIG Alvorada



Este espaço é seu. Anuncie conosco
contate 483-1246

A genda Espírita

SESP - Ciclo de Palestras Comemorativas de Aniversário de Fundação.

SÁBADOS DAS 19:30 ÀS 20:30

24/04 - Palestra com Maria dos Anjos Gurgel (Expositora da Soc. Vinha de Luz - Cachoeirinha).
Tema: Dinâmica da Resignação.

CICLO DE PALÉSTRAS DO DAFA/SESP PARA O ANO 2004 - SEMPRE AOS DOMINGOS - 9:00 DA MANHÃ.

25/04 - Palestra com Jason de Camargo (Presidente da FERGS).
Tema: Educação dos Sentimentos da Família.

30/05 - Palestra com Mari Otero da Silveira (Expositora da FERGS).
Tema: O Evangelho no Lar.

27/06 - Palestrante ainda à ser confirmado.
Tema: Educação e Drogas: desafio para os pais.

25/07 - Palestra com Luis Alberto (Expositor da FERGS).
Tema: O Papel dos Pais nos primeiros anos de vida dos filhos.

29/08 - Palestra com Lauro Roberto Borba (Presidente da UME de Alvorada).
Tema: Televisão x Família: é possível conviver?

26/09 - Palestrante a ser confirmado.
Tema: Depressão em todas as idades.

02/10 - Palestra com Sandra Della Polla (Expositora FERGS).
Tema: Vida a dois.

Soc. Espírita Mensageiros da Luz

CONVITE
CHÁ BENEFICIENTE

- 1º Chá de 2004 - data; 02 de maio, das 15h às 17h.
Convites R\$2,50 na Secretaria.

Local dos Eventos:
Soc. Esp. Mensageiros da Luz
Rua 4 - Nº 88 - J. Algarve - Fone: 447-1871 (Wilson)

Visite nossa home-page: www.sociedadeluz.hpg.com.br

A Maledicência

“Ó homens! Quando será que julgareis os vossos próprios corações, os vossos próprios pensamentos, os vossos próprios atos, sem vos ocupardes com o que fazem vossos irmãos? Quando só tereis olhares severos sobre vós mesmos?” – José, Espírito Protetor 1[1]

Aos cristãos não é novidade a idéia de se combater a *maledicência* porque ela não se coaduna com os deveres sagrados da caridade e o apóstolo Tiago já alertava aos seus companheiros sobre o *veneno mortífero* da língua indisciplinada, concitando-os: “Irmãos, não faleis mal uns dos outros.” 2[2]

Hábito realmente infeliz que derrama a inferioridade moral da criatura que o realiza sempre que surge a oportunidade. É um ácido que consome as pessoas e suas relações instalando a desconfiança entre os indivíduos e grupos; edificando um clima de *cinismo* nos ambientes onde se desenvolva, resultando no uso da *falsidade e da hipocrisia*, pela insegurança que gera nas expectativas que as pessoas depositam umas nas outras.

Essa deformidade do espírito consegue alastrar-se aceleradamente porque o *assunto* em pauta, nas falas maledicentes, é cercado de incertezas que se faz o “*impossível*” para *deixar-se no ar*, a fim de que seus autores não se comprometam e consigam *manchar* o nome daquele que é o alvo do comentário infeliz, pelos motivos mais ignóbeis que possamos imaginar. Assim é que o maledicente lança as suspeitas sobre a conduta dos outros, fala deles como se alguém lhe tivesse outorgado o direito de julgar a vida do próximo, estabelecendo um *puritanismo medíocre* que mal camufla recalques interiores.

Então, podemos notar a praga da *maledicência* em variadas situações do nosso cotidiano. A identificamos quando o companheiro de profissão se preocupa em destacar as deficiências de outro, que “por acaso” tem se destacado mais que ele; também apresenta-nos quando aquelas pessoas frustradas na vida pessoal, que fazem uma apologia infundada à indignação – material e até intelectual – reclamam sistematicamente (ou nas *entrelinhas*) dos “mais dotados”, desconsiderando que os últimos, muito *suaram* para adquirir esta ou aquela peça de vestuário ou para conquistar o diploma que lhes habilitaram ao nobre exercício de uma profissão.

É tão estranha a conduta maledicente, que nos faz recordar o adágio que diz “*quem desdenha quer comprar*”, o que equivale dizer que o alvo do maledicente parece ser item de sua cobiça, de seu desejo de conquista sem trabalho, por ser alguém ocioso, dado a matar o tempo *policinando* aos outros. O que acontece é que, por serem pessoas “*que se sentem incapazes de chegar à altura em que aquele se encontra esforçam-se para rebaixá-lo, por meio da difamação, da maledicência e da calúnia; tanto mais forte gritam, quanto menores se acham, crendo que se engrandecem e o eclipsam pelo ruído que promovem.*” 3[3]

Sem querer fazer extensa caracterização da *maledicência*, podemos dizer que ela pode ser graduada do *comentário* menos digno até as *armações* bem urdidas por quem usa da mentira, mesmo que isso gere sofrimento nas vidas que atinge.

Parece-nos que para nós espíritas, que procuramos nossa identificação com o Mestre Jesus, através da nossa *transformação moral*, é importante identificarmos a raiz desse flagelo, a fim de que venhamos vencê-lo. **Aliás, cabe aqui uma lembrança: o espírita nunca faz fofoca, sua fala é sempre “um comentário construtivo” para o bem geral, e que comentário hein? As vezes, sabe Deus onde vai parar... Reconheçamos, sem hipocrisia, que embora sejamos espíritas não somos ainda uma flor de perfeição.**

Allan Kardec, ao realizar um estudo geral sobre os caracteres dos Espíritos, que chamou de *Escala Espírita*, anota na ordem dos *Espíritos Imperfeitos* – aqueles que fazem do mal o objeto de suas preocupações –, a sua décima classe, a dos *Espíritos Impuros*, destacando suas características quando encarnados como sendo: “(...)a sensualidade, a crueldade, a felonía, a hipocrisia, a cupidez, a avareza sórdida. (...)” 4[4]

Desse modo, verificamos que a *maledicência* está, sem sombra de dúvida, radicada na inferioridade evolutiva do ser que a produz, precisando ser combatida através do auto – conhecimento e da renovação interior, caso queiramos galgar passos positivos em nossa evolução. Tal intento somente pode acontecer pelo exercício insistente da caridade, que neste caso, pode ser efetuada pelo uso da *indulgência* em relação aos outros.

São os *Espíritos Superiores* que nos recomendam: “(...)sede severos para convosco, indulgentes para com as fraquezas dos outros; é ainda uma prática da santa caridade que bem poucas pessoas observam (...)” 5[5] Eles nos apontam assim, o caminho da austeridade em relação a nós



Adélia Maria Milani
ADVOGADA

VIGÁRIO JOSÉ INÁCIO, 250 CONJ. 124 - 12º ANDAR - CENTRO - POA - RS
CEP: 90.020-110 - FONE: (51) 3224-4732 / 3286-2193 / CEL. 9979-2374
adeliamm@cpovo.net

**Tenha o nome de seu estabelecimento divulgado em
Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí, Viamão e POA
Contate 483-1246**

mesmos, na disciplinada melhora moral e no trabalho redentor, de tal forma que venhamos a olhar com bondade as imperfeições, as atitudes menos dignas de nossos irmãos; porque crer-nos superiores aos outros, investidos do *direito* de os julgarmos e lhes endereçarmos *normas* de conduta, seria indício de orgulho e total insensatez, pois bem sabemos que todos possuímos *más tendências a vencer*.

Irmãos, não podemos ser tão infelizes ao ponto de não aproveitarmos a luz que a Doutrina Espírita nos traz, precisamos abandonar os *comportamentos farisaicos* que nutrimos por esses séculos a fora, substituindo-os por atitudes mais *evangelizadas*, mais coerentes com a nossa proposta de fé raciocinada, de modo que possamos ser realmente cristãos, fraternos, justos e solidários uns com os outros, evitando-se a satisfação mórbida de cuidar da vida alheia, quando mal damos bom rumo à nossa.

É indispensável, nesse exercício de banir o hábito de *falar mal dos outros*, que nos *espiritizemos por dentro*, negando-nos a fazer “análises” das ações de nossos companheiros de jornada ou propondo regras comportamentais com base em nossa maneira oblíqua de ver o mundo. Somos convidados sim, a contribuir com o progresso geral, mas não *salvando* os outros através da violência de nosso verbo menos são. A contribuição que a vida nos pede, por já sabermos das *verdades espirituais*, consiste em darmos o exemplo digno dos que são felizes porque conhecem Jesus através do Espiritismo e “(...) *aproveitam os salutarens ensinamentos dos Espíritos do Senhor!* (...)” 6[6] Em síntese:

A maledicência - o falar mal dos outros - é um dos maiores males do nosso século.

Será que gostamos de falar mal dos outros ?

Será que quando afirmamos:

“*Não estou falando mal de fulano. Só estou dizendo a verdade*”, na realidade não estamos encobertando nosso prazer de falar mal dos outros?

Conhecer-se a si mesmo. Este é o caminho para o nosso aprimoramento.

A seguir apresentamos um pequeno teste com o objetivo de, em relação à maledicência, nos conhecermos melhor, assim, sugerimos **tirar cópias** e aplicar este teste de auto-conhecimento junto aos integrantes dos grupos de estudos do Centro Espírita em que você atua.

Antes de aplicar o teste é conveniente ressaltar aos que se propuserem a participar do mesmo, que é um teste de auto-conhecimento particular. Isto é, ninguém precisa e nem deve comentar o resultado. O objetivo maior é fazer cada pessoa conhecer-se melhor e refletir sobre as conseqüências nefastas da maledicência.

Após a aplicação do teste e resultados do mesmo, faça reflexões, junto ao seu grupo de estudo, sobre:

a) A pergunta 903 do *O Livro dos Espíritos*.

b) As frases seguintes:

“Não há institutos de pesquisas no mundo capazes de avaliar a quantidade de infortúnio e delitos desencadeados entre os homens, anualmente, resultantes de impressões falsas proclamadas como verdadeiras”.

(W. Vieira, *Técnicas de Viver*)

“O tempo que se perde na crítica pode ser usado em construção”
(F. C. Xavier, *Sinal Verde*)

FAÇA SEU PRÓPRIO TESTE:

1- Ao surgir, numa conversa, comentários sobre um deslize de alguém, você se interessa em ouvir?

Qual a sua atitude:

(0) faz perguntas

(5) ouve apenas

(10) corta a conversa

2- Ao saber de uma infidelidade de parente ou pessoa amiga, apressa-se em levar a notícia adiante?

Qual a sua atitude:

(0) comenta com os outros

(5) pensa em falar, mas silencia

(10) pondera e cala

3- Acha divertido e participa animadamente das fofocas entre amigos(as)?

Qual a sua atitude:

(0) participa contribuindo

(5) apenas ouve e ri

(10) evita as fofocas

4- Escandaliza-se ao saber de ocorrências escabrosas envolvendo pessoas conhecidas?

Qual a sua atitude:

(0) arregala os olhos e exclama

(5) comenta com outros

(10) não se envolve e silencia

5- Sente-se atraído(a) pelas conversas ou notícias sobre desastres e crimes passionais?

Qual a sua atitude:

(0) busca avidamente

(5) apenas ouve e lê

(10) evita ouvir e ler

6- Comenta com outros os defeitos de alguém por quem sente qualquer antipatia?

Qual a sua atitude:

(0) acentua os defeitos

(5) não chega a comentar

(10) evita ver os defeitos

7- Sente, as vezes, incontrolável impulso, e deixa transparecer a outros um assunto reservado, confiado por pessoa de sua intimidade?

Qual a sua atitude:

(0) não resiste e fala

(5) apenas sente vontade de falar

(10) nem sente vontade nem fala

8- Dá ouvidos a conversas sobre problemas causados por companheiros, no âmbito do centro espírita em que colabora?

Qual a sua atitude:

(0) comenta e dá ouvidos

(5) ouve e silencia

(10) pondera com tolerância

9- Alguém lhe diz “não gosto do fulano”, “beltrano é mau encarado e presunçoso”. Tendo oportunidade, você conta à pessoa em questão o que ouviu?

Qual a sua atitude?

(0) não resiste e transmite o que soube (5) apenas sente vontade de contar (10) não conta

10- Usa, por vezes, expressões do tipo: “aquele cara é um chato”, “veja o que beltrano me fez”, “fulano só quer ser o bom”, etc.?

Qual a sua atitude:

(0) não resiste e comenta a sua opinião

(5) tem sua opinião mas não comenta da pessoa (10) procura ver o lado bom

AVALIA-SE COMO SEGUE: CHEGUE À SOMA. VEJA O RESULTADO:

DE 90 A 100 PONTOS: MUITO BOM, EXCELENTE RESULTADO. DE 70 A 89 PONTOS: BOM, MAS DEVE SE CUIDAR.

DE 40 A 69 PONTOS: SOFRÍVEL, LUTE BASTANTE. DE 0 A 39 SEM COMENTÁRIOS, ESFORCE-SE AO MÁXIMO.

Referências Bibliográficas

[1] O Evangelho segundo o Espiritismo; Cap. X, item 16.

[2] Tiago 4:11.

[3] A Gênese; Cap. XVII, item 2.

[4] O Livro dos Espíritos, questão 102.

[5] O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. X, item 18.

[6] Idem.

[7] Extraído do Jornal “O Trevo” de julho/78. Autoria de Ney Prieto Peres.

Minutos de Sabedoria

1- Todo compromisso no bem é de suma importância no mundo espiritual.

2- Afastar-se de aparências e fantasias, consagrando-se às conquistas morais que falam de perto à vida imperecível, sem prender-se ao convencionalismo absorvente.

4- O retorno à condição de desencarnado significa retorno à consciência profunda.

5- Quem foge à oportunidade de ser útil engana a si mesmo.

6- Sexo desvirtuado, caminho de expiação.

Fonte: Conduta Espírita/André Luiz, Ed. FEB.



Av. Frederico Dhill, 676 - B. Bela Vista (051)483.7830
Rua Vinte e Quatro, 542 - J. Algarve (051)447.0607

Anuncie conosco
contate 483-1246

TECNOMARMORE

MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E IMPORTADOS

- Soleiras - Mesas - Túmulos e Resvestimentos em geral
- Peitoris - Pedestais
- Pias - Colunas
- Lavatórios - Fachadas
- Bancadas - Pisos



442.0325
9977.8823

Av. Frederico Dhill, 37 - B. Bela Vista - Alvorada - RS

A Casa de Simão Pedro 47 anos de incessante trabalho na Seara do Mestre Jesus

Nunca esquecendo o grande ensino revelado no Capítulo XIII de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - (Não saiba a vossa mão esquerda o que dá a direita), e, portanto, jamais vangloriando-nos pelos frutos colhidos com o árduo e incessante trabalho na Seara do Mestre Jesus, completamos mais um ano de vida a serviço do Senhor.

No dia 18 de abril a Casa de Simão Pedro, hoje Sociedade Espírita Simão Pedro - SESP, cujo projeto foi idealizado pela espiritualidade maior e sua edificação no plano físico assumida por um grande grupo de irmãos quando ainda na espiritualidade, e que desde sua fundação a 18 de abril de 1957, vêm gradativamente, no tempo certo, incorporando-se a Casa de Simão Pedro na qualidade de trabalhadores.

Neste dia também, não podemos deixar de render homenagem a nosso querido irmão Adelino Borba, fundador e primeiro presidente de nossa sociedade e que há poucos meses retornou a pátria espiritual. Pois ele, juntamente com nosso querido irmão Pedro Carlos, foram os primeiros daqueles trabalhadores que assumiram o nobre projeto desta Casa.



Foto: 1ª Sede da Casa de Simão Pedro
Ano 1957

Como não lembrar daquela pequena casinha de madeira de 2mx4m que fora erguida com muito amor há 47 anos atrás para iniciar um lindo trabalho de evangelização cujas sementes sobrepondo-se as intempéries do tempo, geminaram e prosperaram, porque os elevados ensinamentos do

Cristo que foram tão carinhosamente passados por nossos dois irmãos, Adelino Borba e Pedro Carlos, que estes sim, de fé inabalável e incansavelmente trabalhando na Seara do Mestre, tomaram-se verdadeiros e sólidos multiplicadores, transformando àquela pequena casinha na sociedade que hoje conhecemos.

Queridos e amados irmãos trabalhadores de hoje e de amanhã da Casa de Simão Pedro, não esqueçamos que também nós, na espiritualidade, estávamos presentes na apresentação daquele celebre projeto, e tal quais nossos irmãos pioneiros, também assumimos nossa parcela de responsabilidade para com nossa Casa.

Lembremos sempre que somos instrumentos do bem maior e ao aceitarmos a abençoada oportunidade a nós concedida, estávamos aceitando redimir nossas faltas no mais valoroso trabalho, que não é tão fácil assim, porque ser espírita é muito diferente de se dizer espírita.

“Semeai irmãos os Campos do Senhor, e sê paciente e resignado, porque a colheita é certa”



Foto: Adelino Borba
26/07/1927 a 02/12/2003

Arivelto B. Fialho - JNE

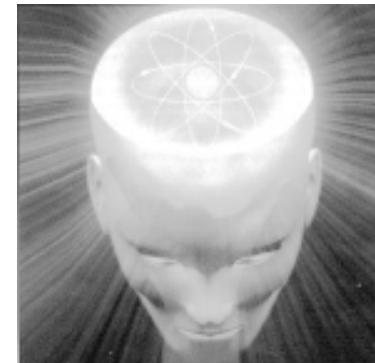
BACILOS PSÍQUICOS: AGENTES MENTAIS ENFERMIÇOS

PARTE I

LIVRO: ENFERMIDADES DA ALMA
EDITORA DPL

Por: VITOR RONALDO COSTA
vitorrc@brturbo.com

A Medicina contabiliza inúmeras enfermidades causadas por micro-organismos, apenas identificadas através das poderosas lentes de aumento dos modernos microscópios. Entre essas minúsculas formas de vida, situam-se os bacilos que, de acordo com a Microbiologia, são seres unicelulares em forma de bastões e responsáveis por várias doenças infecciosas que comprometem o organismo humano.



Graças à evolução das ciências, a maioria das enfermidades gerada por bacilos é de fácil identificação e passíveis de serem tratadas com o atual arsenal terapêutico disponível.

No entanto, gostaríamos de tecer comentários sobre uma espécie de bacilo não catalogado nos compêndios médicos, mas que em virtude de sua capacidade destrutiva merece uma atenção muito especial de nossa parte. Diante da concepção holística esposada pela doutrina espírita, o ser humano é bem mais complexo do que admitem os estudiosos da anatomia humana, já que o corpo físico representa apenas o segmento visível de toda a estrutura pluridimensional do ser. Da essência espiritual brota os complexos mecanismos responsáveis pelo pensamento contínuo, legítima prerrogativa da alma humana a expressar-se com certa liberdade no universo material a que o espírito é convocado por via reencarnatória.

Em qualquer circunstância, primeiro a alma pensa e depois a zona consciencial do campo físico estrutura e efetiva os esquemas intelectivos, racionais, emotivos e as demais reações comportamentais evidenciadas no decorrer da vida de relação. Na verdade, o pensamento é algo dotado de potencial criativo e não é sem fundamento a tese crística que nos qualifica na condição de co-criadores nos domínios cósmicos supervisionados por Deus.

Via de regra, concentramos as atenções nos fenômenos materiais do cotidiano e olvidamos o fato de sermos espíritos encarnados detentores de intensa atividade mental, desenvolvida sob o influxo da alma. Em obediência à vontade, ora emitimos pensamentos altruísticos, ora, os fixamos em viciações desarmônicas, colaborando para o abaixamento do padrão vibratório da mente e conseqüente contaminação do perispírito pelos bacilos psíquicos, tudo de acordo com os imperativos do livre arbítrio.

A nova medicina do espírito, embasada, sobretudo, nos postulados spiritistas, nos faculta ajuizar a extensão de patologias estranhas e de alarmante incidência, ocasionadas não pelas bactérias conhecidas, “mas nascidas de profundas disfunções do corpo espiritual e, muitas vezes, nutridas pelas formas pensamentos em torturado desequilíbrio, classificáveis por larvas mentais, de extremo poder corrosivo e alucinatório...” (Luiz, André & Xavier, F.C. Evolução em Dois Mundos. pg.148, 3ª edição, FEB)

A natureza do pensamento produz vibrações harmônicas ou não, dependendo do modo como a alma se expressa em cada circunstância da existência. “E, em virtude de cada Espírito representar um universo por si, cada um de nós é responsável pela emissão das forças que lançamos em circulação nas correntes da vida. A cólera, a desesperação, o ódio e o vício oferecem campo a perigosos germens psíquicos na esfera da alma.” (Luiz, André & Xavier F. C. Missionários da Luz, pg.38, 9ª edição, FEB).

Continua na próxima edição...



**Tenha o nome de seu estabelecimento divulgado em Alvorada, Cachoeirinha, Gravataí, Viamão e POA
Contate-nos 483.1246**



JL de Azevedo Ramos

José Luiz

Av. Frederico Dähl, 375 - CEP 94810-240 - B. Bela Vista
Fones/Fax: (51) 442.4309 / 9994.0890 - Alvorada - RS
Site: www.jluzinagem.com.br

O ESPIRITISMO É UMA CIÊNCIA?

Parte IV

Por: Charles Kempf

Traduzido por : Paulo A. Ferreira

Revisado por : Lucia F. Ferreira

CONCEITOS MODERNOS (Continuação)

- 2 Inspirado pela espiritualidade, Kardec possuía um sentido científico e filosófico avançado para sua época, como o demonstram sua obra e a pertinência de certas dissertações explícitas sobre o método científico¹⁹, mesmo após quase 150 anos.
- 3 O Espiritismo constitui uma revelação cujo caráter está claramente definido por Kardec²⁰:

“Por sua natureza, a revelação espírita tem um duplo caráter: consiste ao mesmo tempo da revelação divina e da revelação científica. O primeiro, porque seu advento é providencial, e não o resultado da iniciativa ou de um propósito premeditado pelo homem; porque os pontos fundamentais da doutrina são de fato o ensinamento dado pelos Espíritos encarregados por Deus de esclarecer os homens sobre as coisas que ignoram, que não poderiam aprender por si mesmos, e que lhes importa conhecer, hoje que já estão maduros para os compreender. O segundo, porque este ensinamento não é o privilégio de nenhum indivíduo, mas é dado a todos da mesma forma; porque aqueles que o transmitem e os recebem não são absolutamente seres **passivos**, dispensados do trabalho de observação e de pesquisa; porque não devem abnegar de seu julgamento e de seu livre arbítrio; porque o controle não lhes está interdito mas, ao contrário, recomendado; enfim, porque a doutrina não foi de forma alguma **ditada integralmente, nem impõe a crença cega**; porque ela é deduzida pelo trabalho do homem, pela observação dos fatos que os Espíritos colocaram sob seus olhos, e pelas instruções que lhes deram. Essas instruções ele estuda, comenta, compara, tirando então, por si mesmo, suas conseqüências e aplicações. **Em uma palavra, o que caracteriza a revelação espírita, é que a fonte é divina, a iniciativa pertence aos Espíritos, e sua elaboração vem do trabalho do homem.**”

Dizendo que os fundamentos de base do Espiritismo são revelados pelos Espíritos, Kardec os coloca além da percepção humana, em um nível de percepção mais extenso que é aquele dos Espíritos liberados do corpo físico. Isto é confirmado pela afirmação seguinte de Feyerabend: **“Não podemos descobrir o mundo interior. Falta-nos uma norma crítica externa; um jogo de hipóteses sobressalentes; mas, como estas hipóteses seriam muito gerais e constituiriam, por assim dizer, um universo inteiro de trocas, nos falta um mundo onírico para descobrir as características do mundo real em que acreditamos habitar”**.

Todavia, o modelo enunciado pelos Espíritos e codificado por Kardec não provém de um mundo onírico, mas de um mundo bem real. Submetendo-se a conceitos externos, fora do mundo material, os homens podem se informar sobre **“coisas que ignoram, que não poderiam aprender por si mesmos, e que importa conhecerem, hoje que estão maduros para os compreender”**: essas são as coisas espirituais.

Kardec diz igualmente que **“até que surja um fato novo que não ressalte de nenhuma ciência conhecida, o sábio, para estudá-lo, deve fazer abstração de sua ciência e reconhecer que é para ele um estudo novo que não pode ser feito com idéias preconcebidas.**”²¹

Não estaria isso de acordo com um dos princípios de base das técnicas de ‘brain storming’, onde se liberam idéias preconcebidas para resolver problemas difíceis.

ASPECTOS DO CONHECIMENTO

CIÊNCIA

O Espiritismo possui então certas características da ciência: ele aplica o método experimental, vai às causas e às leis que regem os fenômenos, encoraja a objetividade, o espírito crítico e o desinteresse. “Certamente, se dirá que os seres são um pouco especiais e os eventos mais que insólitos. A isto, é fácil responder. O estudo dos desencarnados não pode ser do domínio da biologia ou das ciências naturais. Quanto aos eventos (as relações dos humanos com os Espíritos), eles não são do domínio da história ou da sociologia. E, contudo, esses seres e eventos existem”²². “E, contudo, se movem?” acrescenta Kardec ao assunto das mesas, parafraseando Galileu. “Os fatos não cessam de existir porque se os ignora” acrescenta Aldous Huxley.

Kardec “antecipou a pós-modernidade científica”, tratando os temas espirituais com a mesma razão que se aplica às questões materiais, demonstrando experimentalmente a existência do espírito, sua natureza, sua evolução contínua ao curso das reencarnações sucessivas, etc.

A metapsíquica e as diversas correntes da parapsicologia estudam em parte os mesmos fenômenos que o Espiritismo, e certamente com outro tanto de rigor por seu aspecto tangível. Todavia, essas disciplinas têm apresentado falhas das quais citamos aqui alguns exemplos²³:

- 1- elas acumulam os fatos, segundo as antigas concepções clássicas, sem elaborar um corpo teórico diretor;
- 2- limitam-se, voluntariamente, à seu aspecto externo e à hipótese materialista, mas as explicações, quando fornecidas, são freqüentemente isoladas, formando um conjunto amorfo. Por vezes, são puramente nominais;
- 3- as hipóteses são, por vezes, muito abstratas e ainda mais fantásticas que os fatos que elas procuram explicar²⁴;
- 4- não levam sempre em conta todos os fenômenos; freqüentemente, fatos importantes não são reconhecidos, seja pela ausência de teoria diretriz, seja pelas idéias preconcebidas ou pela negação a priori da sobrevivência do ser;
- 5- privilegiam por vezes o aspecto quantitativo, pelo viés dos equipamentos, sem se assegurar previamente de sua validade para o aspecto qualitativo;
- 6- numerosas obras sobre essas questões demonstram, da parte de seus autores, um certo menosprezo pelo passado, e uma tendência à retomar as pesquisas à partir do zero;
- 7- enfim, os fatores de ordem moral ou ética são raramente levados em consideração.

O Espiritismo demonstra que, devido à independência dos espíritos, o meio e a harmonia dos pensamentos têm uma enorme influência sobre a natureza das manifestações inteligentes, e o experimentador deve levar isso em conta.

FILOSOFIA

Vimos que as descobertas do início do século XX tiveram conseqüências filosóficas, causando assim uma reaproximação entre a ciência e a filosofia. O Espiritismo é bem uma ciência, segundo os critérios modernos da metodologia, o que mostra que o sentido filosófico de Allan Kardec era muito avançado para seu tempo.

Continua na próxima edição...

INFORMATIVO NOVA ERA

PERTENCENTE A SOCIEDADE ESPÍRITA SIMÃO PEDRO

EQUIPE DE REDAÇÃO
ARIVELTO B. FIALHO
DANIEL R. MONTEIRO
HERNANDES P. ROBALLO
PABLO P. GOULART
ALESSANDRO BARRETO

REVISÃO DOUTRINÁRIA
SR. PEDRO CARLOS
SR. RUBENS DOS SANTOS
SRA. CÁTIA

**IMPRESSÃO
MCGRÁFICA
ESTEIO**

473-1712

EDITORIAÇÃO ELETÔNICA:
RUA 24, 117 - J. ALGARVE - ALVORADA/RS
FONE: 968-16150 - E-MAIL: EMEPHT@POP.COM.BR

**CIRCULAÇÃO MENSAL
1000 EXEMPLARES**

ESPETÃO CARNES

E MERCADO

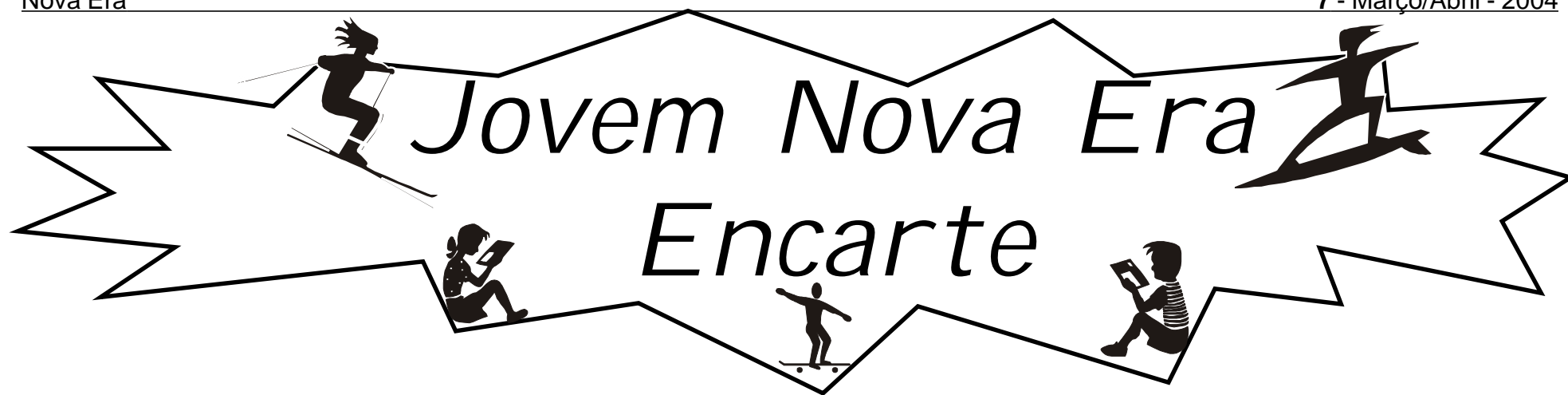


483.2909

Av. Frederico Dohl, 584 - B. Fontoura - Alvorada - RS

**Anuncie conosco
contate 483-1246**

Centro de Desenvolvimento Infantil
BERÇÁRIO - MATERNAL JARDIM E PRÉ-ESCOLA
Reino Encantado
“Crianças e a Educação Levadas à Sério”
Claudete Silveira Zanino Gomes
483.4667
Rua Ricardo F. Nunes, nº 241, Pda 45, Alvorada



Mediunidade na Infância e na Adolescência

Quem não teve seu amigo imaginário na infância ou seria imaginário mesmo?

Na fase da infância é comum ouvirmos alguma criança dizer que está a ouvir batidas, ver vultos ou até pessoas, que quando os adultos olham nada vêem.

Em verdade na maioria das vezes isso não passa de manifestações mediúnicas de audição e de vidência, ou ainda, em outros casos “pode” ser a simples imaginação ou projeção mental de seus medos e temores.

Estes acontecimentos não devem nos impressionar, pois o Espiritismo em suas obras desmistifica a mediunidade e retira-lhe a condição de fenômeno sobrenatural.

Primeiramente devemos informar que o espírito demora certo tempo para se adaptar ao seu corpo físico. Isto quer dizer que este espírito, em seus primeiros anos encarnado, ainda está muito ligado ao mundo espiritual.

Neste período os guias espirituais do espírito que acabou de encarnar aproveitam esta maior percepção mediúnica para lhe dar conselhos, encoraja-lo em suas lutas terrenas, relembra-lo dos compromissos assumidos antes de reencarnar e prepara-lo para as tarefas que terá de cumprir em sua nova encarnação já que a capacidade de perceber o mundo espiritual após a infância se torna um pouco reduzida.

No natural processo de maturação da criança ela ao atingir a adolescência sofre transformações tanto nos campos fisiológico, quanto espiritual.

As mudanças hormonais juntamente com os estímulos externos dos planos material e espiritual transformam o adolescente num verdadeiro pólo de influências, fazendo com que o mesmo passe por diversas crises emocionais que afetam a sua auto estima, chegando aos extremos da depressão ou mesmo da obsessão.

Frequentemente vemos casos de jovens espíritas que relatam suas impressões quanto possíveis aparições, vultos, etc. É bom lembrar a esses jovens que ainda não passaram da fase do espiritismo experimental, ou seja, a fase da vã curiosidade de apenas ouvir ou ver espíritos, que mais importante é a aquisição de valores ético-morais que lhes darão a sustentação necessária para um pleno desenvolvimento de suas potencialidades como ser social, cuja contribuição para um mundo melhor é de vital importância.

Para finalizarmos, lembremos a Questão 07, do Cap. XVIII, de O Livro dos Médiuns que nos diz o seguinte:

- Há, no entanto, criança que são médiuns naturalmente, quer de efeitos físicos, quer de escrita e de visões. Apresenta isto o mesmo inconveniente?

“Não; quando numa criança a faculdade se mostra espontânea, é que está na natureza e que a sua constituição se presta a isso. O mesmo não acontece, quando é provocada e sobreexcitada. Nota que a criança, que tem visões, geralmente não se impressiona com estas, que lhe parecem coisa naturalíssima, a que dá muita pouca atenção e quase sempre esquece. Mais tarde, o fato lhe volta a memória e ela o explica facilmente, se conhece o Espiritismo”.

Fontes:

Revista Internacional de Espiritismo nº 12, Janeiro/2004

O Livro dos Médiuns/ Allan Kardec.

Pablo Goulart - JNE



Doenças Atuais: Apatia

Dora Incontri jornalista, mestre e doutora em Educação pela USP, em seu livro “A Educação Segundo o Espiritismo” (nossa sugestão desse mês) faz uma análise muito interessante sobre algumas doenças atuais. Deixando o seguinte recado aos responsáveis pelos jovens: “que a ausência, a omissão, a indiferença são os maiores responsáveis pelas doenças espirituais, psíquicas e sociais, que podem contagiar a adolescência”.

Transcrevemos a seguir suas considerações sobre a Apatia.

A indiferença e a apatia podem aparecer como manifestação de tédio de existência, da falta de um objetivo, da carência de amor e estímulo. O adolescente vai se arrastando no dia-a-dia, cumprindo mecanicamente o ritual do cotidiano, sem entusiasmo e sem encanto. Nem o estudo, nem saídas, festas e diversões lhe despertam interesse e ela. Não reage a nada. Esse estado é muito mais perigoso que a rebeldia, pois amortiza as forças da alma e lança o indivíduo numa espécie de modorra espiritual, mais difícil de ser desfeita do que o ímpeto da revolta.

Essa apatia pode ser fruto tanto de uma educação repressiva, quanto do abandono. A personalidade oprimida pode revoltar-se ou acomodar-se. E o abandono afetivo pode gerar um desencanto profundo. Mas do ponto de vista espiritual, apatia significa sempre uma desilusão existencial, que vem da falta de fé, do materialismo. A visão de mundo materialista estiola a alma, resseca as esperanças e o ímpeto de viver. Tudo fica mesquinho e pequeno. Se, em decorrência dessa falta de um ideal mais elevado, alguns se atiram sofregamente à busca de diversões e prazeres, para abafar a insatisfação íntima, outros caem na modorra e desinteressam-se de tudo.

Mas há um fator espiritual que pode alimentar a apatia: a presença de espíritos vampirizadores que sugam as energias do adolescente e estimulam o tédio e até o sono excessivo. Também o desperdício precoce e desequilibrado de energias sexuais, seja através da masturbação ou de relações sexuais com diversos parceiros simultâneos ou sucessivos, pode atrair vampirização e a conseqüente apatia. Nesses casos, passes e orações fará grande bem, junto com o incentivo ao autocontrole.

De resto, nada melhor para robustecer a alma, dando-lhe ânimo de viver e entusiasmo de agir, do que valores morais firmes, amor compartilhado e o pensamento elevado para o infinito.

Fonte:

A Educação Segundo o Espiritismo/Dora Incontri.

Ed. Comenius.

Pablo Goulart - JNE

SILVATUR
Escursões e Fretamentos

443.8776 / 443.2636
Transporte e Turismo

Empresa c/Oficina
Credenciada
p/Vistoria do DAER

Vem aí...

Despertar Cultural

“Integrar para Progredir”

AGUARDE.

SESP - GEAK - Mensageiros da luz

O Leão e o Rato

O valor da boa ação

Há muito tempo atrás, havia uma floresta onde moravam muitos animais. Um leão muito grande e feroz vivia em uma enorme toca. Era tão forte e seu rugido tão alto que todos fugiam apavorados, quando ele passava.

Num inverno muito frio, em que o alimento estava bastante escasso, um dia, o leão acordou com muita fome. Por isso, mal o sol começou a aparecer, levantou-se e saiu para caçar. Andou por toda a floresta, procurou durante muito tempo, mas nada achou que lhe servisse de alimento.

Já na volta para a toca, muito cansado e com uma fome horrível, o leão resolveu parar um pouco para recuperar as forças e descansar.

Nisto, ouviu um ruído. Uma coisa pequena se movimentava. Que seria?... Um ratinho!... Zás!... E num instante o animalzinho estava preso entre as patas do leão.

-Ai, seu leão, que susto! – gemeu o pobre bichinho. – Solte-me, por favor!

- Soltar você? – disse o leão com um ronco. – Por que soltar você, se estou morrendo de fome?! Você vai ser o meu almoço...

Mas o ratinho insistiu, tremendo de medo:

- Não faça isso, seu leão, sou tão pequeno que nem matarei sua fome. Solte-me, por favor. Um dia, talvez eu ainda lhe seja útil... O leão deu uma risada de fazer medo e disse:

- Útil?!... Quem é você para ser útil ao mais poderoso dos animais? Ora, não seja bobo! Vou comer você.

Mas o ratinho tanto pediu, tanto suplicou que o leão acabou ficando com pena e soltou-o.

- O senhor é mesmo legal, seu leão!

E o animalzinho assim dizendo, com sua voz esganiçada, sumiu na floresta.

Muito tempo passou. Muitos invernos, quando os animais, tremendo de frio procuravam suas tocas. Muitas primaveras, quando a floresta ficava linda e os animais, felizes. Mas, com o passar do tempo, o leão foi ficando velho e cansado. Já não corria nem saltava como antigamente. Suas pernas estavam fracas. Até para enxergar tinha muita dificuldade.

Certo dia, caminhava vagorosamente quando, ao passar perto de uma árvore... zás... Uma rede caiu sobre ele. Era um armadilha!

O leão rugia e esperneava, procurando livrar-se da terrível rede, mas nada conseguia. Estava mesmo bem preso.

Nisto, ouviu um ruído. Procurou enxergar aquela coisa que se aproximava. Esforçou-se e rugiu forte, tentando amedrontar... Então, ouviu uma voz esganiçada:

- Que lhe aconteceu, seu leão, o senhor está preso?

O leão respondeu ranzinza:

- Não está vendo? Quem é você?

- Ora seu leão, o senhor não lembra de mim?... Eu sou rato. Um dia o senhor me poupou a vida. Agora, vou libertá-lo dessa rede. O leão ficou muito admirado, mas exclamou, com desânimo:

- Ó rato!... Como pode você, tão pequeno, me livrar dessas malhas horríveis?

- Tenha paciência, seu leão, tenha paciência...Em pouco tempo livrarei o senhor.

E assim dizendo, começou a roer as malhas da rede, uma por uma, até fazer um grande rombo para o leão passar.

- Está livre, seu leão, está livre, pode sair... já!...

E, sem esperar o “muito obrigado” do leão, fugiu depressa, pensando: “O leão está com muita fome”... Depois sorriu, satisfeito, e falou:

- Estou muito contente!... Hoje é um dia muito feliz para mim!...

Fonte: *Conte Mais - Vol. I*
Ed. Francisco Spinelli



Sugestões Literárias

Conte Mais

Conte Mais

O Gatinho Mimoso

SUGESTÃO:
CONTE MAIS VOL. 2 E 3, E O GATINHO MIMOSO
Editora: Francisco Spinelli

Dando seguimento ao projeto Conte Mais, a FERGS, através da Editora Francisco Spinelli, lança os volumes 2 e 3 da coletânea de histórias educativas infanto-juvenis, de cunho moral elevado, destinada a colaborar na formação de uma personalidade sadia.

O volume 2 é dirigido a faixa etária de 7 a 8 anos, enquanto o 3, a faixa de 9 a 10 anos.

Outro lançamento destinado ao público infantil e certamente de muito bom gosto, é “O gatinho Mimoso”, em que o tema abordado é a Alimentação.

Não perca essa oportunidade!
Aquira você também.

FERGS - Av. Desembargador André da Rocha, 49 - Fone: (0xx51)3224-1493
- Porto Alegre/RS - www.fergs.com.br

Divaldo em Porto Alegre

CONGRESSO MÉDICO ESPÍRITA DO RS

DATA: 01 E 02 DE MAIO
LOCAL: HOTEL PLAZA SÃO RAFAEL
INFORMAÇÕES:
(51)3220-7000

CONFERÊNCIA COM DIVALDO

DATA E HORA: 03 DE MAIO - AS 20H
LOCAL: AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA
ENTRADA: 01KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL
INFORMAÇÕES:
(51)3248-5084



Convite ao Leitor

A você leitor cuja providência divina fez chegar as mãos nosso singelo informativo. Produzido com o mais puro amor daqueles que com humildade buscam trilhar o nobre caminho ensinado pelo grande mestre Jesus, e tão bem representado por vasta plêiade de instrutores da espiritualidade, convidamos a visitar a Casa de Simão Pedro, nossa casa, que a 47 anos incessantemente trabalha pela seara do mestre, educando e orientando a todo aquele que busca a compreensão do ser através do incondicional amor.

ATIVIDADES PÚBLICAS

Segundas e Sextas-feiras - Fichas para Consultas e Passes a partir das 07:30h e **Palestra Pública e Doutrinária** das 07:45 às 08:15h.

Sábados - Fichas para Passes das 18:00 às 20:00h e **Palestra Pública e Doutrinária** das 19:30 às 20:30h.

ESTUDO DO EVANGELHO

Sextas-feiras: Estudos introdutórios à Doutrina Espírita (Básico) - Destinado a todo aquele que deseja conhecer a nobre doutrina do consolador prometido e entender sua origem e missão neste mundo. Também àquele que busca respostas sobre si, sobre a vida, e principalmente consolo.

Terças-feiras: Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

Domingos: Aulas de Evangelização para o Maternal, Jardim, 1º, 2º e 3º ciclos de infância, Juventude I, II e III, e Departamento de assuntos da família (DAFA) desenvolvendo o ciclo de pais.

Espaço Destinado a Anunciantes

Entre para essa família e anuncie conosco

Participe do Nova Era: 483-1246